

A cultura da mandioca: ensaio de competição entre variedades de interesse econômico para a Região Norte Fluminense.

Patrick Martins Barbosa Brito, Larissa Carvalho da Silva, Waldinei Souza da Silva, Sílvio de Jesus Freitas, Adriano D'Ávila Pereira

Vários estudos têm apontado a Região Norte Fluminense como favorável a atividades empresariais, principalmente aquelas ligadas à agricultura. A produção de mandioca pode ser uma alternativa viável para atender essa demanda, visto que, além do consumo in natura, a mandioca para a indústria tem uma grande variedade de usos, dos quais a farinha e a fécula são os mais importantes. Entre todas as culturas, a mandioca é apontada por diversos estudos científicos como a de mais alta produtividade de calorias, a de maior eficiência biológica como produtor de energia e a de melhor adaptação a solos deficientes em nutrientes. O cultivo de mandioca no Norte Fluminense é uma atividade ligada a pequenos e médios agricultores que praticam sistemas agrícolas variados e sem critérios técnicos definidos, frequentemente com baixa produtividade (14,7 t ha⁻¹). A escolha de variedades mais adaptadas a uma região permite incremento em produtividade e qualidade da cultura. Por tanto, este trabalho tem por objetivo identificar, selecionar e indicar variedades de mandioca de mesa e para a indústria mais adaptadas às condições da Região Norte Fluminense, através das avaliações biométricas e de produtividade, posteriormente serão analisados os teores de amido e de ácido cianídrico, além do tempo de cocção e da análise sensorial e aceitação de 19 variedades de mandioca. Os resultados pré-liminares obtidos até o momento indicam que a variedade que apresentou maior altura de planta foi a Zumbi, que obteve em média 6,90 m de altura, e mantém uma diferença de 2,64 metros de altura em relação à segunda variedade mais alta Cacau Violeta. As variedades de menor porte foram as IAC-14, EMBRAPA-rosinha e IAC 13. As variedades IAC Espeto e IAC 13 não apresentaram ramificações, ou seja, tem o hábito de crescimento ereto, as variedades que mais se destacam em relação aos níveis de ramificação foram às variedades IAC caopora, IAC 576/70, IAC fécula branca e a cacau violeta. Verificou-se que a variedade IAC 14, foi a que obteve maior número de raízes e maior peso médio de raízes por planta características que juntas mostram um bom desempenho quanto a sua produtividade. O projeto encontra-se em fase de avaliação e condução, espera-se com os resultados selecionar e indicar variedades de mandioca mais adaptadas as condições da região, possibilitando a melhoria na produtividade e na qualidade das raízes de mandioca, proporcionando maiores lucros e renda ao produtor.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, produtividade, qualidade

Instituição de fomento: UENF, CNPq.